

**GUARDA NACIONAL
REPUBLICANA**

ESCOLA DA GUARDA



MANUAL TÉCNICO DE ARMAMENTO E TIRO
MÓDULO DA ESPINGARDA CAÇADEIRA
MOSSBERG M/500 CALIBRE 12



TÍTULO

**MÓDULO DA ESPINGARDA CAÇADEIRA
MOSSBERG M/500 CALIBRE 12**

Elaborado por:

Núcleo de Armamento e Tiro
da Escola da Guarda

08Jul13

Despacho de Autorização

1. Aprovo para utilização na Escola da Guarda a publicação de título, **MÓDULO DA ESPINGARDA CAÇADEIRA MOSSBERG M/500 CALIBRE 12**, como fazendo parte do **MANUAL TÉCNICO DE ARMAMENTO E TIRO**.
2. É proibida a reprodução no todo ou em parte do presente documento.
3. A presente publicação entra em vigor em 8 de julho de 2013.

8 de julho de 2013

O Comandante da EG

Carlos Alberto Baía Afonso
Major-General

Folha de Registo de Alterações

Última atualização

DOCUMENTO	DATA	OBSERVAÇÕES

ÍNDICE

	Pág.
1. <u>CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ARMA</u>	2
a. <u>Ficha histórica e destino</u>	2
b. <u>Caraterísticas de funcionamento</u>	2
c. <u>Aparelho de pontaria</u>	2
2. <u>DADOS NUMÉRICOS E BALÍSTICOS</u>	2
a. <u>Pesos</u>	2
b. <u>Dimensões</u>	2
c. <u>Estriamento</u>	3
d. <u>Calibre</u>	3
e. <u>Tipo de munições</u>	3
f. <u>Capacidade</u>	3
g. <u>Alcances</u>	3
3. <u>DESCRIÇÃO DA ARMA</u>	3
4. <u>MANUSEAMENTO PARA EXECUÇÃO DE TIRO</u>	4
a. <u>Generalidades</u>	4
b. <u>Operações de segurança (arma com culatra fechada)</u>	5
c. <u>Operações de segurança (arma com culatra aberta)</u>	5
d. <u>Carregamento da câmara</u>	5
e. <u>Municiamento do depósito</u>	6
f. <u>Tiro</u>	6
g. <u>Descarregamento normal da câmara e do depósito</u>	6

ESPINGARDA CAÇADEIRA MOSSBERG M/500 CALIBRE 12

1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ARMA



a. Ficha histórica e destino

A Espingarda Caçadeira Mossberg M/500 calibre 12 foi adquirida para o serviço na GNR no dia 31 de Março ano de 1990. Atualmente existem 20 espingardas caçadeiras deste modelo distribuídas pelo dispositivo territorial, Unidade Nacional de Trânsito e Escola da Guarda.

É uma arma especial, individual e de repetição, destinada a efectuar disparos a curtas distâncias, podendo ser utilizados cartuchos com projecteis de borracha ou de chumbo.

b. Características de funcionamento

(1) Tipo de Funcionamento

É uma arma de repetição, o que significa que após cada disparo é necessário puxar energicamente o guarda-mão/manobrador à retaguarda e, logo de seguida, levar à frente, para extrair o invólucro vazio e introduzir um novo cartucho na câmara.



Fig. 1

(2) Segurança

É obtida através de um botão de segurança, instalado na parte superior da arma (por cima do mecanismo de disparar), tendo duas posições:

(a) Na posição mais recuada (no sentido da coronha) a arma está em segurança (Fig. 1);

(b) Na posição mais avançada (no sentido da boca do cano) a arma está em fogo (Fig. 2).

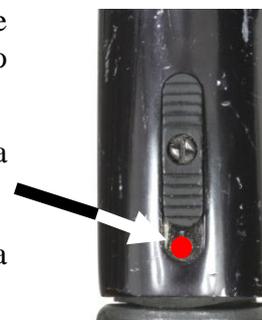


Fig. 2

c. Aparelho de pontaria

O aparelho de pontaria é constituído por um ponto de mira esférico, na extremidade do cano, e por uma “fita da arma”.

2. DADOS NUMÉRICOS E BALÍSTICOS

a. Pesos

Peso da arma 3,008 Kg

b. Dimensões

(1) Da arma 100,5 cm

(2) Do cano 47 cm

- (3) Altura 16,5 cm
 (4) Largura 5 cm

c. Estriamento

Esta arma não tem estrias (cano liso).

d. Calibre

Calibre da arma 12

e. Tipo de munições

- (1) Cartucho com Zagalote de Borracha (normalmente entre 6 e 12);
 (2) Cartucho de chumbo n.º 4 (podendo utilizar outros diâmetros).

f. Capacidade

O depósito desta arma tem capacidade para armazenar 6 cartuchos.

g. Alcances

- (1) Máximo 500 m
 (2) Eficaz com Zagalote de Borracha 15 m
 (3) Eficaz com Chumbo 25 m

Nota: O alcance eficaz é a distância máxima que os projéteis produzem os seus efeitos e, a partir da qual, a sua dispersão é maior e já não fazem ricochete.

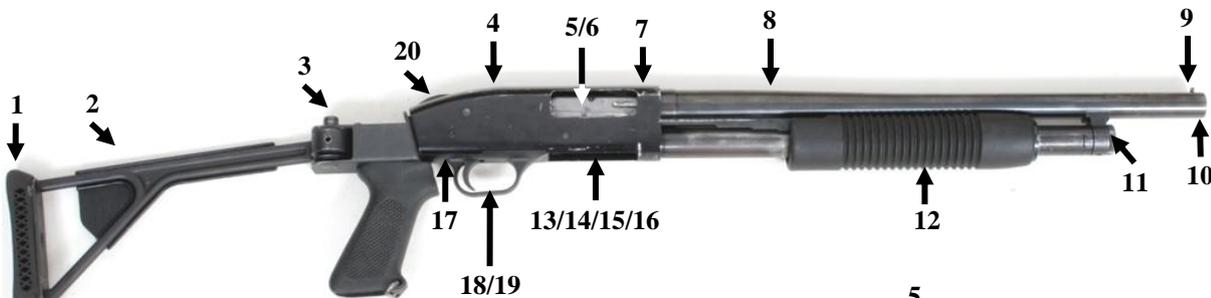


Fig. 3

3. DESCRIÇÃO DA ARMA

- (1) Calço de borracha;
 (2) Coronha metálica rebatível;
 (3) Detentor da coronha;
 (4) Fita da arma;
 (5) Janela de ejeção;
 (6) Culatra;
 (7) Câmara;
 (8) Cano;

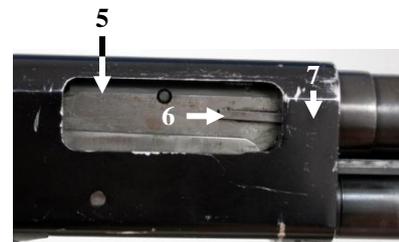


Fig. 4



Fig. 5

- (9) Ponto de mira;
- (10) Boca do cano;
- (11) Tampa do depósito;
- (12) Guarda-mão/manobrador;
- (13) Orifício de carregamento;
- (14) Elevador de carregamento;
- (15) Imobilizador de cartuchos;
- (16) Cabeça-guia da mola do depósito
(na figura 6 oculta pelo cartucho);
- (17) Destravador;
- (18) Guarda-mato;
- (19) Gatilho;
- (20) Botão de segurança;
- (21) Detentor da coronha.

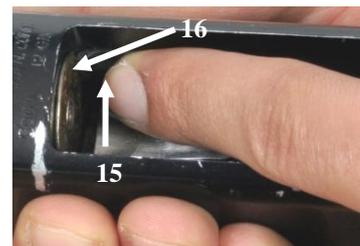


Fig. 6

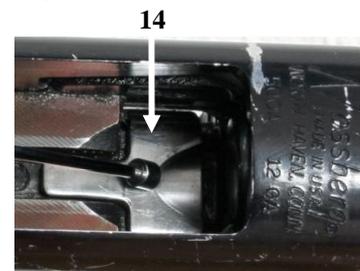


Fig. 7



Fig. 8

Nota: Para rebater a coronha pressionar-se o seu detentor e depois roda-se para a esquerda. (Fig. 8)

4. MANUSEAMENTO PARA EXECUÇÃO DE TIRO

a. Generalidades

Em condições normais de utilização, este tipo de arma é considerada de curto alcance, pelo risco de se atingir inocentes ou objetos a longas distâncias ser consequentemente reduzido.

Contudo, independentemente do tipo de munições utilizadas a curta distância (zagalote de borracha ou chumbo), pela dispersão de projecteis que provoca, um só disparo pode atingir várias pessoas.

Assim, esta arma deve ser utilizada a distâncias superiores a 30 metros, com os disparos dirigidos para o chão, de modo a que os ricochetes só possam atingir as pernas dos adversários, já que doutra forma poder-se-ia causar lesões graves ou a morte.

A primeira tarefa que o utilizador deve realizar, **antes de manusear qualquer arma**, é a de **identificar qual a área para onde a irá direccionar**, de forma a garantir que ninguém possa ser atingido por um disparo fortuito.

De seguida, mesmo antes de manusear qualquer arma, **deve considerar-se sempre a possibilidade desta estar carregada**, pelo que **obrigatoriamente devem ser realizadas as operações de segurança**, com vista a descarregá-la.

b. Operações de segurança (arma com culatra fechada)

- (1) Verificar/Colocar o botão de segurança na posição de segurança (deslizar da frente para trás);
- (2) Rodar a arma para que esta fique com a sua parte inferior virada para cima, tendo o cuidado de manter a boca do cano direccionada para o chão (45°) exibindo o orifício de carregamento;
- (3) Verificar que não existe qualquer cartucho no depósito (observar a cabeça-guia da mola do depósito);
- (4) Rodar a arma para que esta fique na sua posição normal (mas mantendo a boca do cano direccionada para o chão), acionar o destravador e simultaneamente o guarda-mão/manobrador à retaguarda (culatra aberta) para verificar através da janela de ejeção que não existe munição na câmara;
- (5) Acionar o guarda-mão/manobrador para a frente (culatra fechada);
- (6) Colocar o botão de segurança em posição de fogo (deslizar de trás para a frente, no sentido da boca do cano);
- (7) Efectuar um disparo em direcção segura;
- (8) Voltar a colocar o botão de segurança em posição de segurança (deslizar da frente para trás, na direcção da coronha).

c. Operações de segurança (arma com culatra aberta)

- (1) Verificar/Colocar o botão de segurança em posição de segurança (deslizar da frente para trás);
- (2) Rodar a arma para que esta fique na sua posição normal, com a boca do cano direccionada para o chão (45°) e através da janela de ejeção verificar a câmara e o depósito (observar a cabeça-guia da mola do depósito);
- (3) Acionar o guarda-mão/manobrador para a frente (culatra fechada);
- (4) Colocar o botão de segurança em posição de fogo (deslizar de trás para a frente, no sentido da boca do cano);
- (5) Efectuar um disparo em direcção segura;
- (6) Voltar a colocar o botão de segurança em posição de segurança (deslizar da frente para trás, na direcção da coronha).

d. Carregamento da câmara

- (1) Verificar/colocar o botão de segurança em posição de segurança (deslizar da frente para trás);
- (2) Armar a culatra (pressionar o destravador e, simultaneamente, fazer deslizar o guarda-mão/manobrador para a retaguarda);



Fig. 9

- (3) Introduzir um cartucho na câmara da arma, através da janela de ejeção (Fig 9);
- (4) Fazer deslizar, energicamente, o guarda-mão/manobrador, completamente, à frente.

e. Municiamento do depósito

- (1) Verificar/colocar o botão de segurança em posição de segurança (deslizar da frente para trás);
- (2) Rodar a arma para que esta fique com a sua parte inferior virada para cima, tendo o cuidado de manter a boca do cano direccionada para o chão (45°) exibindo o orifício de carregamento;
- (3) Introduzir o cartucho no tubo depósito até ouvir um estalido do imobilizador de cartuchos (Fig 10);
- (4) Repetir esta operação para a introdução de novos cartuchos, assegurando-se de que, no final, o último cartucho ficou para além do imobilizador, de modo a garantir um perfeito funcionamento da arma;
- (5) A arma está completamente municada (6 cartuchos no depósito).



Fig. 10

f. Tiro

- (1) Deslizar o botão de segurança de trás para a frente, fazendo aparecer o ponto vermelho, ficando a arma pronta a executar o tiro;
- (2) Pressionar o gatilho;
- (3) Após cada disparo, puxar, energicamente, o guarda mão/manobrador à retaguarda e levar novamente à frente ficando assim a arma sempre pronta a disparar;
- (4) Esgotados todos os cartuchos, puxar, novamente, o guarda mão/manobrador à retaguarda, para que a janela de ejeção fique aberta;
- (5) Voltar a colocar a arma em segurança.

g. Desmuniciamento do depósito e descarregamento da câmara

- (1) Verificar/colocar o botão de segurança na posição de segurança (deslizar da frente para trás);
- (2) Rodar a arma para que esta fique com a tampa do depósito virada para cima, tendo o cuidado de manter a boca do cano direccionada para o chão (45°);
- (3) Pressione o imobilizador do cartucho de forma a soltar o primeiro cartucho alojado no depósito;
- (4) Repetir esta operação até completar o desmuniciamento do depósito;
- (5) Rodar a arma para a sua posição normal (mas mantendo a boca do cano direccionada para o chão), acionar o destravador e de seguida deslizar o guarda-mão/manobrador para a retaguarda, removendo assim o cartucho alojado na câmara (evitar a sua queda no chão).